



2.ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

----- Aos dezassete dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, realizou-se a segunda sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, presidida por Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa e secretariada por Ana Sofia Marques e Alberto Vitó, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Assuntos agendados para o Período de “Antes da Ordem do dia”; -----**
- 2. Aprovação da ata da assembleia anterior; -----**
- 3. Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta. -----**

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão e referiu não terem sido apresentados documentos relativamente ao ponto um, “Assuntos agendados para o período “Antes da Ordem do dia”. -----

----- Relativamente ao ponto dois, “Aprovação da ata da assembleia anterior”, o Senhor Vogal Horácio Augusto solicitou que o penúltimo parágrafo da página cinco fosse alterado para “manifestou interesse” na vez de “inquiriu o interesse”, ao que se acedeu e retificou de imediato. A ata foi de seguida levada a votos e aprovada por maioria com uma abstenção do PS. -----

----- Quanto ao ponto três, “Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta”, solicitou a palavra a Senhora Vogal Isabel Cruz para questionar se foi inaugurada alguma obra no terreno por trás do cemitério. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

h
B
AO

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que não houve aí nenhuma inauguração. O que se edificou nesse local é um projeto de arquitetura desenvolvido e executado pelos alunos em ERASMUS da Escola Superior de Artes e Design (ESAD), conjuntamente com dois professores dessa instituição: o Professor João Nuno, de Espinho, e a Professora Maria Milano, Diretora da Escola. Acrescentou que esse espaço será um local de lazer, de descanso e de cultura, inserido numa futura zona verde. Informou ainda que economicamente é muito interessante, pois a Junta de Freguesia suporta apenas os custos com o material utilizado na sua construção e, para além disso, enquadra-se na visão global e no estudo paisagístico arborizado previsto para o local. Acrescentou ainda que se construirá também uma ponte a ligar o passadiço com a parte superior do terreno, bem como um novo passadiço entre a Rua 16 e a referida ponte e, finalmente, a ligar toda a zona de lazer e convívio propriamente dita. O contrato será assinado na presente semana e só depois se poderá dar início às obras. -----

----- O Senhor Vogal António Freire perguntou se haverá alternativa de estacionamento, uma vez que essa área era habitualmente utilizada para esse efeito, principalmente nos meses veraneantes de julho e de agosto. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu que existe muito perto o parque de estacionamento da Associação Académica de Espinho, o qual está quase sempre livre e em que as receitas revertem para a própria associação. Sugeriu que faria sentido colocar alguma sinalética a orientar as pessoas nesse sentido. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto referiu-se à "Reunião para assinatura dos contratos interadministrativos de delegação de competências no âmbito da gestão de praias", página



Assembleia de Freguesia de Espinho

h
B
AS

cinco da Informação do Presidente, mostrando interesse em saber se foi de encontro às necessidades da Junta e ainda em que algo mais fosse explanado sobre as respetivas competências. -----

----- Quanto às necessidades da Junta para a gestão de praias, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que o acordado previamente com o Município tinha sido os contratos serem assinados até vinte e oito de fevereiro último, permitindo dessa forma que se negociasse orçamentos de material de praia mais competitivos e que houvesse mais pessoal disponível para executar atempadamente todas as tarefas e trabalhos necessários à época balnear. Como só recentemente foram assinados e apenas agora se recebeu a verba, não há tempo para realizar todos os trabalhos que deveriam ter sido efetuados em tempo útil, antes da abertura da época balnear, sendo a Junta penalizada com custos mais elevados. Sobre as competências, destacou a continuidade do projeto “Maré Inclusiva” destinada a pessoas com mobilidade reduzida, transmitindo que este ano foi proposta uma parceria à divisão de Desporto da Câmara Municipal de Espinho para abranger também as pessoas com deficiência visual. Salientou ainda toda a logística inerente ao acolhimento de grupos escolares e da CERCI de várias freguesias, a compra de uma estrutura de WC a ser instalada na Frente Azul, um contentor de apoio de primeiros socorros para a frente marítima a norte da Rua 19, o qual se encontra equipado com todo o material elementar básico para dar alguma assistência ocasional necessária e, por fim, a procura de voluntários disponíveis para colaborar no projeto “Maré Inclusiva”. -----

----- A Senhora Vogal Isabel Cruz questionou qual a responsabilidade da Junta de Freguesia relativamente à atribuição de Bandeira Azul e o porquê de as praias de Espinho terem perdido esse estatuto. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

Handwritten signature in blue ink.

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia cedeu a palavra ao Senhor Secretário que esclareceu que a atribuição da Bandeira Azul premeia as praias que obedecem a determinados critérios ao final de cinco anos consecutivos. Esses critérios abrangem estruturas de acesso à praia, chuveiros, áreas de guarda-sóis, de barracas, de WC 's e da qualidade da água. Em dois mil e vinte e dois e em dois mil e vinte e três foi concedida Bandeira Azul e Dourada, para além de alguns troféus, uma vez que se estavam a cumprir todos os critérios. Lamentou que, depois disso, o pessoal técnico do Município tenha deixado de fazer a manutenção e o acompanhamento necessários, mostrando desprendimento e desinteresse pela nossa orla marítima. -----

----- O Senhor Vogal António Freire referiu que a qualidade da água é um fator fundamental e indagou se não existe a obrigatoriedade de haver estações elevatórias para filtragem e tratamento da água e de resíduos. -----

----- O Senhor Secretário da Junta respondeu que a causa do problema é que o Rio Largo está a servir de escape a águas residuais, o que não deveria acontecer. Quando essas águas chegam ao mar são levadas para sul, pois as correntes na frente azul normalmente movem-se nesse sentido, contaminando maioritariamente as Praias Marbelo e Frente Azul. Para corrigir essa situação, deveria ter havido várias análises e contra-análises à água do mar, no entanto esse procedimento não foi devidamente acompanhado pelos responsáveis. -----

----- O Senhor Presidente da Junta reforçou a importância de se fazerem as análises e a celeridade de se fazerem as respetivas contra-análises, de forma que não fique registado durante muito tempo os resultados de cariz negativo das análises. A partir do momento em que, estando interditados de bandeira, se demore uma semana a pedir a contra-análise,



Assembleia de Freguesia de Espinho

como aconteceu mais do que uma vez no ano passado, isso fica registado e, inevitavelmente, a bandeira azul acaba por ficar em risco. Explicou que são precisos cerca de cinco anos para conseguir reavê-la e a Junta fará tudo ao seu alcance para que isso aconteça o quanto antes. A pensar nisso, instalou-se novamente o Centro Azul com atividades de praia para as crianças, pois este tipo de iniciativa poderá ajudar a demover a perda da bandeira azul. A questão das análises à água e das descargas para o Rio Largo é algo que a Junta não consegue controlar ou evitar, muito embora o novo passadiço e a limpeza dessa área possam de alguma forma ter contribuído para alguma contenção nas descargas para o ribeiro, que está agora mais descoberto e visível. Acrescentou que é fundamental que as estações elevatórias estejam a funcionar convenientemente e todas cumpram as regras para se reaver bandeira o mais rápido possível. -----

----- A Senhora Vogal Isabel Cruz questionou sobre o funcionamento operacional do parque desportivo no Rio Largo. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que embora ainda não haja água, está a usar-se uma cisterna para a rega. Por outro lado, uma vez que já tem havido contratempos relacionados com a utilização pouco cívica do recinto por parte de algumas pessoas, serão adotadas mais algumas regras, de forma a proteger a participação de todos os interessados em praticar desporto. Informou ainda que está previsto um sistema de acesso bi-horário diário, em que parte do dia terá horas livres de entrada e outra parte em que haverá horas marcadas, com pré-inscrição automática obrigatória. -----

----- A Senhora Vogal Isabel Cruz quis saber quais os resultados da hasta pública das lojas do Mercado Municipal e qual o ponto de situação da Lota. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- O Senhor Presidente da Junta informou que a hasta pública correu bem e que foram alugados mais dois espaços no Mercado Municipal: a loja da esquina da Rua 23 com a Rua 18 e outra loja mais pequena, na Rua 16. Relativamente à Lota, em princípio, arrancar-se-á, numa primeira fase, com as obras de reconstrução do teto e telhado do edifício bem como das paredes exteriores e, numa segunda fase, será desenvolvido o projeto da parte interior da Lota. A ideia será rentabilizar o espaço, tentando conjugar a vertente cultural com a económica, de forma a criar alguma sustentabilidade futura. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto mostrou interesse em saber mais sobre os painéis fotovoltaicos a instalar na Lota e no Mercado. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que a instalação dos painéis no Mercado, por iniciativa da Junta de Freguesia, é algo complicado, uma vez que o edifício pertence à Câmara Municipal. Quanto à Lota, continua a existir o projeto e está a ser feito um estudo que prevê a implantação dos painéis na Lota, sendo a respetiva energia produzida transferida para o edifício da Junta. -----

----- O Senhor Vogal António Freire questionou sobre o projeto para a Lota. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que existem propostas de projeto, não um projeto propriamente dito, embora seja algo em que já se esteja a trabalhar há algum tempo. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- Não havendo questões adicionais, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e 35 minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia



